

PROGRAME-SE

A 32ª edição da CasaCor Brasília ocorre pela terceira vez consecutiva na BRB Mané Garrincha. A mostra teve início na última quinta-feira e terá encerramento em 16 de outubro. O funcionamento do espaço é de terça a domingo e oferece acessibilidade total, incluindo para portadores de deficiência visual e auditiva.



Os quadros pintados por Jenner embelezam o espaço de Mariana Leal

Lugar de descanso

Andar pela própria casa e visualizar nela as histórias que conta. Mais que isso, poder se emocionar com os obstáculos que foram fundamentais para chegar até ali. Pensando nisso, a arquiteta Alessandra Moussa decidiu homenagear o pai, Nabih Moussa, que morreu em 2003. Um libanês que fugia da guerra do Líbano e chegou ao Brasil com apenas 19 anos. No espaço O Refúgio do Cedro, tudo o que ele mais amava em vida: livros, arte e poesia.

A pintura, segundo a filha, era um hobby. Mas eram as fotografias que mexiam com o coração do pai. Na CasaCor, um dos quadros feitos por Nabih ilustram a beleza do cenário e o legado deixado por ele. "Pedro Ariel, curador desta edição, ao abordar o tema deste ano, foi trazendo fatos ligados aos antepassados. Tive uma vontade enorme de fazer um ambiente em homenagem a ele e tudo o que passou", complementa Alessandra.

Com o apoio do filho, Marcelo Netto, a arquiteta optou por criar uma sala de estar com paletas de cores envolvidas na tela que o pai pintou ainda quando era pequena, quando viviam na cidade de Anápolis, em Goiás. Em uma verdadeira imersão, queria que cada visitante se sentisse dentro desse lugar sentimental, como uma casa de campo ou de montanha. Ainda no ambiente, livros escritos por Khalil Gibran, que Nabih tanto gostava de ler.

Por se tratar de uma casa viva, Mariana optou por inserir objetos do acervo pessoal da família



Acima do nicho amadeirado presente no espaço, a frase: A beleza só pode ser compreendida pelo espírito. De acordo com ela, uma das preferidas pelo patriarca. "Nesse nicho, coloquei alguns objetos pessoais de meu pai, como livros em árabe e também o Masbaha, uma espécie de colar de contas marfim que os árabes usam nas mãos, passando conta por conta, entre os dedos."

Os tons foram escolhidos com base no conceito

casa da montanha. Parede de pedras, cimento queimado e madeira. "Um refúgio que expressa o que meu pai mais amava fazer: receber amigos e familiares, ao redor de uma farta e deliciosa mesa de comidas árabes, cercado de boa música e muitas histórias. Tudo era motivo para agradecer. O cedro é uma árvore característica do Líbano e que representa muito os libaneses que saíram de sua terra natal em busca de melhores condições de vida", finaliza.



Venha conhecer na prática o nosso jeito de educar.

Confira o calendário:

24/8 - Para estudantes que ingressarão no 1.º ano do Ensino Fundamental em 2025

Local: Unidade Pio XII - 609 Sul

A partir das 8h30

Confira também o calendário dos próximos eventos pelo link: <https://bit.ly/dayusemarista2024>

Acesse o link ou escaneie o QR Code e garanta a sua vaga



COLÉGIO MARISTA DE BRASÍLIA